

Fernando Henrique encerra encontro e confirma criação de fundo de aval com R\$ 50 milhões

Economia - Brasil

Governo apostava nas exportações

Presidente prevê que em cinco ou seis anos as vendas para o exterior irão dobrar

Rio - O presidente Fernando Henrique Cardoso encerrou ontem o 17º Enaex (Encontro Nacional de Comércio Exterior) sem anunciar novas medidas de estímulo às exportações. Ele apenas citou aquelas já apontadas no pacote fiscal, que são o fundo de aval para empresas exportadoras e o fundo de competitividade e produtividade. E confirmou que o Sebrae entrará com R\$ 50 milhões para o fundo de aval. FHC estava brincalhão e demonstrou enorme confiança na capacidade de o Brasil aumentar suas exportações.

O presidente assinou o decreto que cria a Agência de Promoção de Exportações (Apex), novo órgão encarregado de organizar programas de divulgação e estímulo às vendas de produtos brasileiros no exterior. A Apex integrará a estrutura e o orçamento do Sebrae, mas também poderá receber recursos de outras fontes.

Ele arrancou aplausos demorados da platéia (cerca de 800 empresários) ao dizer que em cinco ou seis anos as exportações brasileiras dobrarão. Demonstrando grande animação, e mais uma vez sendo muito aplaudido, Fernando Henrique in-

dagou: "Por que não vamos crescer no próximo ano?" E respondeu: "Vamos crescer, sim. E vamos crescer porque as exportações crescerão; vamos crescer com agricultura, construção civil e com muitas outras coisas".

Companheiros - Fernando Henrique não quis, porém, dizer de quanto será esse crescimento. O presidente lembrou que um crescimento muito rápido exigiria um aumento muito rápido das exportações para cobrir as expansões que haveria nas importações. "Somos companheiros", disse aos empresários, "e todo o governo estará trabalhando ativamente para que as nossas exportações cresçam", afirmou.

O presidente mostrou-se muito confiante na capacidade do Brasil superar a crise desencadeada na Ásia. Ele lembrou que o ideograma chinês para a crise representa um impasse, acompanhado de uma saída. "É neste espírito que vim aqui e todos os integrantes da área econômica do governo que passaram pelo Enaex".

Segundo o presidente, o País já tem uma política de exportações. Conforme afirmou, já foram feitos muitos

aperfeiçoamentos de mecanismos de apoio às exportações, inclusive do ponto de vista tributário. "O espírito de Kandir está aqui", brincou, levando a platéia a rir muito.

Fundo de aval - Ele disse que, mesmo quando do lançamento do pacote fiscal, com "medidas que não são do agrado de ninguém", o governo fez questão de anunciar o fundo de garantia de competitividade e produtividade e o fundo de aval à pequena empresa. "Com o fundo de aval, algumas empresas poderão se alavancar e atuar no mercado externo", disse corrigindo-se em seguida: "Tem tanta gente alavancando, que é melhor esquecer esta palavra".

FHC disse considerar fundamental o papel de pequenas e médias empresas para a economia do Brasil. De surpresa, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, também participou do encerramento - sua presença não estava prevista. O presidente do Banco Central, Gustavo Franco, e o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Francisco Dornelles, também estiveram no encerramento.



Fernando Henrique: Fundo de aval para alavancar o mercado externo